



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 15
DE DEZEMBRO DE 1998.

Aos quinze dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos com emendas:** 1 - Projeto de lei nº 213/98 dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1999 - LDO; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 214/98 orça a receita e fixa a despesa no município de Nova Prata para o exercício de 1999; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 222/98 concede remissão de débitos de contribuintes municipais inscritos em dívida ativa; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 229/98 concede abono de Natal a pensionistas do município; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 230/98 concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 231/98 autoriza o Executivo firmar termo de convênio com a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata; Autoriza o repasse mensal de importância a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 232/98 autoriza doação de áreas de terras para instalação da empresa Yoki Alimentos Ltda e firma respectivas escrituras de doação; Dá outras providências. Baixado para estudo o projeto de lei nº 233/98 que altera o anexo VII de que trata o artigo 6º, inciso I da lei municipal 3880/97; Dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informações do Vereador Valdomiro Cortellini que solicitou ao Executivo, prestação de contas do ginásio de esportes de Santa Cruz. Proposição aprovada por todos de autoria do Vereador João F. Minozzo que solicita á Câmara de Vereadores, que preste homenagem aos pioneiros de área de basalto. O Vereador Sergio Volmir Miotto, solicita ao Executivo informações relacionadas com o IPRAM.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 15.12.98)

Baixado para as Comissões Técnicas Permanentes, o projeto de lei do Vereador Gilberto Romanzini que dispõe sobre eleição direta para subprefeito no município de Nova Prata. Tem pedido de vistas, a emenda supressiva ao artigo 31 da Lei Orgânica Municipal.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos acompanha nesta noite. Nós fomos chamados para participar de um encontro ontem a tarde com alguns funcionários públicos municipais. eles nos colocaram que somente no setor deles é que foi posto em funcionamento o relógio ponto. Esses funcionários então nos procuraram e pediram qual tinha sido a proposição aprovada nesta Casa com referência ao relógio ponto. Nós falamos que foi de autoria do colega Umberto Carnevalli com apoio de diversos Vereadores e aprovada por unanimidade de votos. Nós aprovamos que fosse colocado relógio ponto em todos os setores da Administração Pública Municipal e a justificativa e a argumentação que nós fizemos era para que de fato os funcionários públicos municipais fossem tratados de uma forma justa e igualitária e conseqüentemente esse relógio ponto poderia estar favorecendo uma melhor prestação de serviço à comunidade pratense. No entanto, esses funcionários estão indignados porque somente no setor deles é que foi colocado relógio ponto. Eles perguntaram porque não nos demais setores? Será que só nós eles diziam não cumprimos o horário? Será que só nós é que devemos ficar fiscalizados através do relógio ponto e começaram citar diversos setores onde as pessoas largam bem antes do horário e não acontece nada com eles. Então pediram para que nós fizéssemos esse pronunciamento aqui nesta Casa e para que os Vereadores que dão apoio ao atual Prefeito Municipal conversassem sobre este assunto que é injusto e constrangedor na medida em que somente aquele setor hoje tem relógio ponto. Nós queremos dizer também que lamentamos o fato do orçamento municipal ter sido aprovado e ter sido elaborado pela atual administração sem ter ouvido os Conselhos Municipais ou a maioria dos conselhos para que ajudasse na elaboração do mesmo e na destinação dos valores para cada atividade. Isso eu lembro, foi uma promessa de campanha inclusive está registrado no programa de governo da coligação Muda Nova Prata onde as comunidades seriam ouvidas, onde os conselhos seriam ouvidos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 15.12.98)

Nós sabemos que diversos conselhos tem o direito de decidir de onde gastar as verbas do seu setor e no entanto nas respostas que nós recebemos não foram nem consultados. Para finalizar, nós queremos dizer que estamos de fato profundamente preocupados e lamentamos Sr. Presidente que o Executivo Municipal tenha tomado essa medida de encaminhar mandado de segurança contra uma decisão desta Casa. Isto demonstra que a atual administração através de seu representante maior faltou com a diplomacia, faltou com o diálogo, faltou com o respeito entre os poderes legalmente constituídos do nosso município especificamente ao Poder Legislativo Municipal. E quando nós fizemos a pergunta ao Sr. Presidente se ele havia sido comunicado antes do encaminhamento deste mandado porque nós entendíamos que era o mínimo que poderia ser feito, pedir alguns esclarecimentos, saber, tentar conhecer melhor as razões, isso simplesmente não foi feito. Isso demonstra de fato uma desvalorização, um desrespeito e acima de tudo Sr. Presidente, prezados Vereadores, nós passamos a fazer um papel insignificante junto às comunidades, junto as entidades junto a população pratense por não ter sido considerados enquanto poder legalmente constituído. A autonomia de cada poder é a primeira coisa que se deve ter presente quando se está encabeçando, quando se está dirigindo, quando se está presidindo essas entidades e esses poderes. É com muita tristeza que nós recebemos essa notícia e essa atitude do poder Executivo Municipal sem se quer ter tentado dialogar com o Presidente da Casa que representa o Poder Legislativo Pratense. Nós esperamos que esse episódio venha nos ensinar e eu quero me incluir nessa aprendizagem para que também o Executivo Municipal não se exclua dela. Porque isso de fato demonstrou a falta de conhecimento, a falta de dignidade, me faltam palavras Sr. Presidente para dizer o que isso vem representar ao Poder Legislativo de Nova Prata. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, professores aqui presentes, mais o Moretto e o Frare que nos acompanham. Eu acho que a manifestação do colega Gilberto Romanzini vem de encontro provavelmente a maioria dos Vereadores desta Casa. Eu acho que realmente o Executivo nos fez uma afronta, tínhamos tudo para que o Legislativo e o Executivo juntamente com os professores tivessemos chegado a um denominador comum sobre esse projeto tão discutido que já está praticamente 90 dias tramitando nesta Casa. O desfecho que tivemos foi o pior. Certamente as autoridades competentes o Dr. Juiz de Direito dará seu parecer quem sabe favorável a nós ou por entender pode dar contra, mas eu tenho a certeza que nós pederíamos ter evitado isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 15.12.98)

Eu tenho certeza que se nos tivessem chamado, nunca colocaram o Executivo, professores e o Legislativo frente a frente para discutir até que se esgotasse realmente, ou melhor até as últimas consequências essa emenda do Vereador Claudinir. Se realmente esses pareceres que estão em mãos do Cortellini vieram tarde, vieram depois do corrido deveriam ter chegado antes que havia tempo para isso que seriam analisados. E que se fossemos convencidos que realmente aquela emenda tinha vícios nós teríamos a coragem e a dignidade e certamente os professores também se resignariam, se é inconstitucional e se não tem embasamento legal nós não teríamos aprovado e os próprios professores teriam certamente acatado a nossa decisão. Então eu espero que o Executivo se curve agora e realmente retire para não deixar um restício com esta Casa porque certamente se formos penalizados ficará muito mal para nós como Vereadores principalmente aqueles que votaram favoráveis, mas eu acredito que ainda haverá uma solução. Sobre o orçamento municipal deste ano que aumentou em torno de um milhão e meio em relação ao ano passado eu espero que aquelas emendas que nós colocamos, aquelas verbas específicas para determinadas secretarias realmente se faça cumprir porque as que colocamos o ano passado, nenhuma ou alguma só foi concretizada. O que nós tivemos mais apoio foi de iniciativa minha e do Miotto que foi a criação do plantão médico. Essa já valeu, fez jus a todas as outras que nós fizemos mas nós estamos embuidos também para que esta administração crie loteamentos populares para a população carente. Dobramos o valor que tinham colocado no orçamento de R\$ 50.000,00 para R\$ 110.000,00 quem sabe saia pelo menos 50 60 lotes para evitar que a população mais carente vá comprar terrenos no suburbio da cidade onde não tem nenhuma infra-estrutura. Sobre a emenda a Lei Orgânica a qual tem pedido de vistas do Vereador Gilberto Romanzini que trata e dá poderes a Câmara Municipal de legislar em seu próprio salário. Não só o salário dos Vereadores, mas sim do Prefeito e do Vice-Prefeito. Espero que pegue o teu parecer e coloque essa emenda na próxima sessão para que discutamos e que ela seja aprovada se possível este ano para depois num futuro haveria a possibilidade de discutir até um provável aumento aos Vereadores desta Casa que todo mundo acha um absurdo que é cabido a nós aqui. Eu quero também fazer uma crítica ao Secretário de Obras pelo critério que ele usa na limpeza das pedreiras. Há "n" queixas de pessoas que trabalham em pedreiras e que se dirigiram a mim dizendo porque nas pedreiras de fulano de tal as máquinas estão lá limpando, ficam 3 ou 4 dias e na minha pedreira 2 ou 3 horas, não consigo fazer com que o Secretário me mande uma máquina lá.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 15.12.98)

Nós temos que averiguar isso. Este ano está terminando, mas certamente o ano que vem nós vamos fiscalizar e vamos denunciar diretamente esses problemas porque não é justo, pessoas que não podem nem se quer de repente comprar uma pá, estão com as pedreiras entulhadas e vão ao Secretário de Obras e o mesmo não atende eles. Eu posso enumerar as pessoas, mas para evitar perseguições eu evito de dar o nome das mesmas, mas o ano que vem com certeza se não acontecer uma mudança serão denunciados e o nome das pessoas serão levadas até esta Casa. Quanto ao Executivo também Sr. Presidente, no momento que estávamos repassando o novo orçamento chegamos no setor da Câmara de Vereadores e fomos surpreendidos e fomos diminuídos em mais de meio por cento em relação ao ano passado. Saibam vocês que estão aqui presentes que o ano passado nós tínhamos R\$ 175.000,00 e veio R\$ 144.000,00 e passamos para R\$ 175.000,00, não aumentamos nossos vencimentos. Até o momento nem se quer os móveis desta Casa que fazem 4 ou 5 meses foram pagos. Então o motivo de passarmos um valor para a Câmara é para que paguem o que estão devendo porque não é justo que tenhamos o nosso orçamento e ficamos sabendo que os móveis não foram pagos e esse móvel aqui que precisa uma reforma não vieram fazer porque justamente não receberam o que está aí. Segundo o Vereador Eraldo, ele também recebeu muitas denúncias daquele pessoal que foi prejudicado pelo temporal. O pessoal vai ao Executivo e o Executivo diz que esta Casa está se negando a aprovar os projetos. Então cai tudo nas nossas costas. O que é bom é bom para eles e o que é ruim para eles fica mais ruim para nós aqui porque esbarram e eles se encarregam de dizer que nós Vereadores não aprovamos esses pedidos de auxílio. Então a gente tem que começar a denunciar porque creiam vocês todos, entramos no terceiro ano e se alguém está administrando e todos nós somos sabedores que além de serem petulantes e assim com uma autoridade praticamente total, se fazem de autoritários de muitas coisas que o Prefeito não está sabendo e fazem coisas favoráveis a quem eles querem em detrimento a muitas pessoas a muitos contribuintes de nossa cidade. Sobre o relógio ponto fez bem falar o colega Gilberto que também teve essa denúncia ou somos todos de Deus, ou todos do diabo. Alguns estão batendo ponto e em alguns setores não estão batendo ponto porque eu não sei se o Secretário daquele setor não tem autoridade para fazer com que aqueles trabalhadores batam o ponto. De repente pode ser até falta de autoridade do Secretário e os funcionários se negam a bater o ponto. Então é para todo mundo ou que ninguém bata relógio ponto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 15.12.98)

O projeto foi aprovado nesta Casa e se ele está sendo posto em prática deve ser para todos os funcionários. Muito boa noite.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, colegas Vereadores, reitero a minha saudação às nobres presenças aqui e de uma maneira especial às aguerridas e lutadoras professoras municipais. Senhor Presidente, srs. Vereadores. Nossa presença nesta Tribuna deve-se a uma imposição de nossa consciência que nos obriga a um registro especial sobre o falecimento do cidadão ADRIANO CARBONERA, ocorrido no dia 07 do corrente mês. Ou melhor, fazer com que conste nos anais desta Casa do Povo alguma coisa do que foi sua existência, vivida no nosso meio. Nascido no município de Veranópolis no dia 11 de julho de 1908, filho de Pedro Carbonera e Thereza Silvestrin, tendo por pais adotivos André Carbonera e Thereza Pastre, com os quais veio para Nova Prata. Aqui frequentou a escola do professor Luiz Guadagnin, tendo após sido interno no Colégio São Luiz Gonzaga de Veranópolis onde estudou até completar o primeiro ano do curso secundário, a seguir matriculou-se na escola particular do advogado Inocêncio Romero em Bento Gonçalves, onde também fez o Tiro de Guerra (Serviço Militar). Casado com Augusta Cherubini - em 25 de outubro de 1930 - são seus filhos: Professora Estadual Maria Terezinha (casada com Ismar Vieira de Carvalho), Professora Estadual Enoe Eleonilde, Pe. Bonerges André, Dr. Mario Rafael, Médico, (casado com Eliane Ventura) Dr. Gil Tadeu, economista (casado com Geny L. Gazzoni); os netos são em número de cinco. Foi professor particular, mecânico, oficial do registro civil (35 anos) e comerciante. São as seguintes as atividades comerciais exercidas em Nova Prata: Em 01 de janeiro de 1930 fundou a firma "Carbonera & Poletto", primeira revenda chevrolet, com oficina mecânica. iniciou a venda de gasolina, em galões de cinco litros, importada dos Estados Unidos, da marca Esso. Em junho de 1933 instalou a firma Carbonera, Poletto & Peruzzo bandeira Schell. Março de 1937, sucedeu a firma "Carbonera & Peruzzo" (continuou com a bandeira Schell). Fevereiro de 1946 sucedeu a firma "Carbonera & Cia" (revenda da marca Texaco). iniciado o desmonte da montanha de basalto, para as instalações do atual Posto Central, sendo que a conclusão da obra levou cinco anos, inaugurado oficialmente o posto em 10 de março de 1951.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 15.12.98)

Em janeiro de 1963, constituiu a firma “Carbonera & Cia Ltda” (Revenda Atlantic). Janeiro de 1976, sucedeu a firma “Abastecedora de Combustíveis Carbonera Ltda” (Revenda Atlantic). Julho de 1991: Assumiu o posto a firma “Abastecedora de Combustíveis Mauro Ltda” (atual Posto Central) Revenda Ipiranga). Na revenda de veículos operou com as seguintes marcas: Chevrolet, Crysler Corporation, Renault, Jeep Willys, DKW - Vemag, Caminhões “MACK”, Caminhões Scania -Vabis, Tratores Renault e Massey-Ferguson. Participação na comunidade: 1932 Sócio fundador da Sociedade Grêmio Pratense. Como 1º Secretário elaborou os estatutos da entidade. 1938. Sócio fundador da Associação Comercial e Industrial de Nova Prata. 19de março de 1941. Sócio fundador do “Circulo Operário Pratense” tendo atuado como secretário em várias administrações. Organizou o Departamento da Bocha e de Teatro (DETECOP). 1952. Sócio fundador da “Sociedade Bochófila Pratense” tendo elaborado os estatutos da entidade bem como colaborado na construção do prédio próprio. Maio de 1974. Fundou a “Associação dos Revendedores de combustíveis da região do Basalto” que reunia os proprietários de postos de gasolina de Nova Prata e região, tendo sido seu primeiro presidente. Paróquia São João Batista: Na adolescência, auxiliava seu pai André na montagem das tendas na Praça da Igreja destinadas às festas do Padroeiro São João Batista e Nossa Senhora de Lourdes. Foi festeiro de São João em várias oportunidades. elaborou os programas das respectivas festas. Durante as nove noites de jantares que antecediam às festas paroquianas, atuava como leiloeiro oficial. Foi fabriqueiro durante a construção da atual Igreja Matriz. Preparava as preces da liturgia dominical utilizadas nas missas dominicais. Foi Presidente da Associação do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus. Exerceu a função de ministro da Eucaristia até os 87 anos aproximadamente. Hospital São João Batista: Integrou a comissão de construção do hospital. Fez parte juntamente com sua esposa Augusta, da comissão encarregada de angariar fundos para campanha do zinco na cobertura do hospital. Esporte: Foi um dos integrantes do “Quarteto da bocha”, constituído pelos pratenses Jorge Peruzzo, Marcos Manfredi, Sereno Briani e Adriano Carbonera, iniciando assim a prática do esporte da bocha de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Gaúcha de Bochas. Foi um grande incentivador deste esporte, sendo um dos treinadores de muitos atletas que hoje se destacam nos campeonatos de bocha. Cultura: Estudioso e auto-didata por excelência, organizou sua biblioteca com grande número de livros, dedicando suas horas de lazer à leitura e pesquisa. Por este motivo, frequentemente era convidado a proferir os discursos oficiais nas solenidades sociais, religiosas, culturais e políticas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 15.12.98)

Juntamente com um grupo de amigos organizou “A Velha Guarda”. com finalidade de lazer, reunindo-se para jantar “bater papo”, cantar e comemorar os aniversários de seus integrantes. Nos últimos anos de vida, aos domingos comparecia ao Circulo Operário Pratense para jogar cartas com seus amigos. Admirador da natureza, dedicou grande parte do seu tempo de lazer, cultivando hortaliças e mantendo seu pomar de frutas. Política: Integrou o Diretório do Partido Social Democrático (PSD) e ARENA, sendo seu Secretário por mais de vinte anos. Acompanhou os candidatos aos cargos eletivos nas campanhas políticas realizadas na cidade e distritos de Nova Prata. ADRIANO CARBONERA através da longa caminhada de 90 anos, legou a seus familiares um grande amor, bondade, honestidade, caráter, espírito humanitário e fé inabalável em sua crença religiosa. Adriano Carbonera, foi um batalhador e deixa um exemplo de vida a ser seguido pelos que tiveram a felicidade de o conhecerem e com ele conviver. Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Este breve relato fala por si. Adriano Carbonera não enterrou seu talento. Não se omitiu. Deu sua participação ativa da melhor maneira que pode. Corajosamente. Até quando pode. Ocupa seu lugar de distinção na história desta cidade, de uma maneira especial, em seus primórdios. Deixamos aqui expresso, em nosso nome e no dos companheiros da Bancada do Partido Progressista Brasileiro, nosso sentimento de pesar à sua família e ao mesmo tempo registramos, nosso reconhecimento e admiração por esta que foi uma vida modelar, exemplo de trabalho aguerrido e honesto, de dedicação à família e à Comunidade Pratense. Sobre o Projeto do Magistério senhor Presidente, Srs. Vereadores para que não passe pelo menos despercebido uma colocação de defesa do nosso primeiro mandatário que é o Sr. Prefeito Municipal, dizer aos Srs. Vereadores, dizer ao Sr. Presidente e aos demais membros da Mesa que deixamos registrado em ata da sessão anterior lida e aprovada por este Plenário as seguintes palavras: A retirada da mensagem em virtude de que era um direito previsto na nossa legislação e mesmo porque todas as vezes que foi solicitado devolução de projetos pelo Executivo, nunca foi consultado o Plenário para tal devolução, e digo mais, em toda a história deste Poder Legislativo. Peço aos nobres colegas que pensem nisso. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - VICE-PRESIDENTE
PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores Sr. Moretto Presidente da ABEN, Frare nosso amigo motorista funcionário público muito capaz que nos levou a Bento Gonçalves no intensivo, professoras Neca, permita-me chamá-la assim, Eloisa, Clarisse, Adélia aqui presente, mais esta jovem estudante Eliane. Primieramente entre vários rabiscos aqui gostaria de tratar e solicitar aos nobres colegas Vereadores que quando houvesse alguma denúncia referente ao Executivo por exemplo como essa que o colega Enio fez e que nós somos totalmente partidários que não haja uma descriminação em função de outras.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 15.12.98)

Gostaríamos que viesse na Tribuna já com os nomes para que nós pudessemos ajudar a cobrar isso se é que isso está acontecendo realmente. Então eu solicitaria a todos os colegas que viessem a Tribuna e falassem realmente só quando apresentassem nomes. Eu votei contrário a retirada do projeto do magistério por entender e por respeito ao magistério no que tange ao arrolamento de mais de 60 dias desse projeto nesta Casa. Mesmo todos sendo conhecedores do meu voto contrário a emenda do colega Caio por estar embasada constitucionalmente nisso e não quero me a ter aqui em todos os pareceres que nós colhemos, não quero me a ter, isso eu digo às professoras, estará a disposição uma cópia e principalmente quero me a ter a um único artigo se me permitirem. Um único só. As professoras tenho certeza que mesmo agora não demonstrando entendimento mas farão uma leve meditação. Permita-me que eu faça a seguinte leitura. Artigo 29º da Constituição Federal. O município reger-se-a por Lei Orgânica votada em dois turnos e tal. Me permitam ler o artigo da Lei Orgânica por favor, ninguém pode alterar aqui se não os Vereadores através de alteração da Lei Orgânica por uma proposição de um Vereador. Eu bati nisso desde o início. Não tinha documentos em mãos, sempre conversei com as professoras mas agora eu os tenho, aliás, o nosso voto, o projeto ficou em vistas porque os Vereadores tem dúvidas. Eu não voto se eu não conheço a matéria. Não sei se tem algum Vereador que vota sem ter o conhecimento da matéria e todos tem que buscar as explicações possíveis. Outra coisa, aqui pelo que eu saiba não tem Maria vai com as outras nesta Casa. Se o Vereador votou a favor eu não sou obrigado a votar a favor e já sofremos pressões bem maiores aqui do magistério estadual, do sindicato que não tem interesse coletivo da população e sim interesses particulares. Não estou me referindo ao magistério municipal agora citei exemplos de outras pressões que tivemos aqui Casa cheia, por ocasião do projeto de reclassificação de cargos e salários e nem por isso nós nos abstivemos de votar coperentemente falo pelo meu voto. Permita-me ler o artigo da Lei Orgânica do Município de Nova Prata. Artigo 52 - que fique bem claro e anotado. São de iniciativa do Prrefeito os projetos de lei e emendas à Lei Orgânica que disponham sobre: Inciso I - criação, alteração e extinção de cargo, função ou emprego do poder Executivo e autarquias do município. Inciso II - criação de novas vantagens de qualquer espécie aos servidores públicos do Poder executivo. inciso III - aumento de vencimentos, remuneração ou de vantagens dos servidores públicos do Poder executivo. Inciso IV - organização administrativa dos serviços do município. Inciso V - matéria tributária. VI - plano plurianual diretrizes orçamentárias e orçamento anual. Com certeza eu sou um que vou apoiar o ano que vem junto a LDB que se faça essa alteração, se bem que as senhoras já tem informação, os colegas já tem também que esse pleito de 22 para 20 não vai dar em nada porque com certeza será 25 horas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 15.12.98)

O que vamos mudar agora? vamos ferir a constituição municipal para que em março ou abril tenhamos a alteração de 20 para 25 eu não entendo. Baseado nisso é o meu voto e quero me colocar a disposição de todos os colegas Vereadores, nós temos pareceres e nesses eu nem quero tocar. Só me baseio na Lei Orgânica Municipal, não é de iniciativa do Legislativo e sim do executivo. Por isso basei o meu voto. Quanto ao Poder Executivo a atitude tomada em função da impetração do mandado de segurança contra a Presidência desta Casa e consequentemente contra os Vereadores que votaram contra a retirada no qual eu me incluo nos demais e repito contra principalmente por respeito ao magistério que achava que o projeto fosse a votação naquele dia ou favoravelmente as intenções ou contrário ao magistério mas tinha que acabar essa novela. Então eu lamento, fica aqui registrado com certeza esses anais são lidos e muito bem lidos pelo executivo, o nosso protesto porque realmente houve uma falha política uma falha de comunicação do Poder Executivo com o Poder Legislativo. Esse projeto já inicialmente ele não teve os convites da bancada da situação para uma maior análise talvez por isso tenha gerado desde o princípio toda essa polêmica. Então fica aqui o meu protesto junto ao Poder Executivo e acho que ainda a melhor saída é o entendimento do Sr. Prefeito Municipal convidando o Sr. Presidente da Câmara de Vereadores para que façam uma reunião de caráter urgente e não deixem esse projeto se estender a nível que não seja decidido nesta gestão. Muito obrigado.

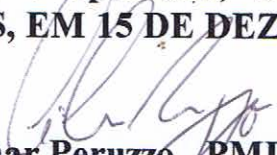
VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, professores, estudante que ainda está aqui, Arcides Moretto Presidente da ABEN, nosso amigo Frare. Falar no Frare é lamentar que se vai o ano escolar e no pedido da filha dele e mais alguns alunos que iam estudar na cidade e várias vezes aqui eu falei e o Enio também falou que como o ônibus vinha vazio do bairro Basalto essas crianças poderiam vir com o ônibus estudar aqui no centro da cidade. infelizmente acabou o ano escolar e esse pedido não foi atendido. Não foi atendido infelizmente e acho que o próximo ano que não se faça esse tipo de discriminação e que se o ônibus veio vazio não custa levar as crianças para o centro para estudar embora haja um colégio lá. Não há nada que impeça isso. Já que o Gilberto falou quanto ao relógio ponto, o colega Edson me convidou para participar, eu acho que o Vereador Edson foi. Realmente aqui foi aprovado que o relógio ponto deveria funcionar em todos os setores não apenas num. Eu acho que o Executivo deverá tomar providências e que não seja alguns submetidos ao relógio ponto. Também quero lamentar o que aconteceu ao Presidente desta Casa que foi intimado no forum para dar explicações.

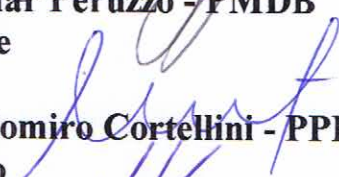


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

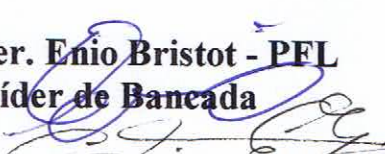
Folha 11. (sessão ordinária em 15.12.98)

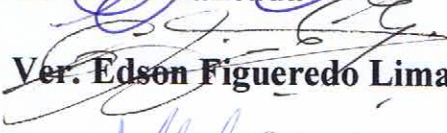
Eu acho que isso não devia acontecer, pois desde a reclassificação de cargos que houve no ano passado, o magistério municipal ficou fora na promessa que viria mais tarde as reivindicações para o magistério. Infelizmente vimos que este projeto de lei vai passar mais uma vez prejudicando o magistério público que já ficou fora anteriormente. Também quero dizer que concordo com o colega Gilberto que quando se elabora o orçamento municipal os Conselhos existem para serem ouvidos. Certamente que se os Conselhos Municipais fossem ouvidos o orçamento não sofreria tantas emendas na Câmara de Vereadores. Também quero justificar o pedido de informações, se há dívidas do município junto ao Instituto de Previdência dos Municipários do IPRAM. Parece que a alguns meses a Prefeitura não repassa a parte da previdência que toca aos funcionários municipais do IPRAM. Além de não passar a parte da previdência, há um empréstimo feito com o dinheiro dos funcionários que já deve estar com duas prestações atrasadas. Eu acho que dinheiro de previdência e a promessa de dinheiro no empréstimo foi dito aqui que nunca atrasariam e infelizmente não passou um ano e isso já está acontecendo. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1998.**


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente

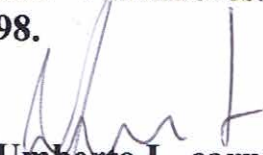

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

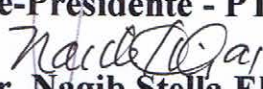

Ver. João F. Minozzo - PPB

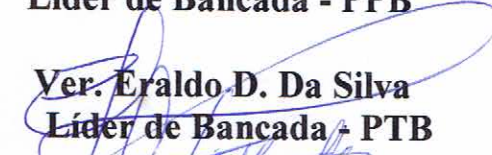

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima

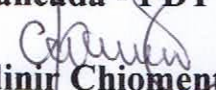

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada


Ver. Umberto L. carnevalli
Vice-Presidente - PTB


Ver. Nagib Stella Elias
Líder de Bancada - PPB


Ver. Eraldo D. Da Silva
Líder de Bancada - PTB


Ver. Sergio V. Miotto
Líder de Bancada - PDT


Ver. Claudimir Chiomento
Líder de Bancada - PSDB